Manifestações Contra a Metrópole e Período Joanino

História C Aula 04 Prof. Thiago



Nativistas

 Contestavam a exploração colonial, mas não pretendiam diretamente a separação da metrópole;

As revoltas Nativistas

- Aclamação de Amador Bueno (SP-1641)
- Revolta do Rio de Janeiro (RJ-1660-1661)
- Revolta do "Nosso Pai" (PE-1664-1665)

Revolta de Beckman

- Maranhão, 1684.
- Chefiada por Manuel e Thomas Beckman;
- Contra os Jesuítas, a Cia de Comércio do Maranhão e o Governo;
- Se rebelaram formando um novo governo, expulsaram os Jesuítas e fecharam a Cia de Comércio;
- Com a nomeação de um novo governador, os envolvidos são presos e líderes mortos.

Guerra dos Emboabas

- Minas Gerais, 1708-1709;
- Paulistas X Forasteiros (Port. e Baianos);
- Conflito armado entre os dois grupos tendo como vitoriosos os Emboabas que recebiam o apoio da coroa, tinham mais homens e armas;
- Como consequência criação da capitania de MG e ida dos paulistas para GO e MT.

Guerra dos Mascates

- Pernambuco, 1710-1712;
- Mascates(port. De Recife) X Srs. De Engenho (Olinda);
- Recife com grande desenvolvimento econômico desejava autonomia política, alcançada por determinação real houve revolta dos fazendeiros de Olinda;
- Recife é atacada até que um novo governador é enviado e a vila passa a ser sede de Pernambuco.

Revolta de Vila Rica

- Minas Gerais, 1720;
- Mineradores liderados por Felipe dos Santos exigem redução de impostos, fim de monopólios e das casas de fundição;
- O governador (Conde de Assumar) finge aceitar as exigências até organizar a tropas e derrotar os revoltosos
- O Líder Felipe dos Santos é Enforcado e esquartejado;

Emancipacionistas

 Desenvolvidas a partir da divulgação das idéias Iluministas e Liberais. Sofrerem ainda Influência da Independência dos E.U.A. e da Revolução Francesa.

5 17 5 28	Inconfidência Mineira	Conjuração Baiana
Quando	1789	1798
Onde	Vila Rica - MG	Bahia - Salvador
Quem	Proprietários rurais, intelectuais, militares e clérigos contra o Governo Português.	Escravos, alfaiates e soldados (em geral população negra e pobre). Movimento popular.
Por quê	Revolta da elite de Vila Rica contra o domínio português e sua opressão tributária que retraia a condição econômica da capitania.	Reivindicação contra o alto custo de vida em Salvador, falta de alimento e desigualdade social.
Como	O movimento armado deveria eclo- dir no dia da implantação da nova derrama, porém esta não aconteceu devido a denúncia de três conspira- dores. O movimento era frágil por não ter uma boa estrutura militar, bélica e falta de apoio popular.	Conspiradores espalharam pela cidade cartazes que anunciavam o movimento. Houve repressão imediata, decretando a devassa.
Influências externas	Idéias Iluministas e revolucionárias européias, Revolução Industrial e Independência dos EUA.	Ideais de igualdade e independência da Revolução Francesa.
Propostas Revolu- cionárias	Separação política de Brasil e Por- tugal, adoção do sistema republica- no, transformação de São João Del Rei em nova capital do país, apoio à Industrialização, obrigatoriedade ao Serviço Militar e criação de uma universidade em Vila Rica.	Igualdade social e racial, independência do Brasil, fim da escravidão e proclamação da República.
Conse- qüências	Prisão e exílio do envolvidos, enforcamento e esquartejamento de Tiradentes.	Prisão e enforcamento dos principais envolvidos.

Revolução Pernambucana - 1817

- Influenciada pelas independências na américa espanhola
- Ganhou adesão de vários grupos no NE
 - Influência da Maçonaria e da Igreja
 - Ação dos padres Roma e Miguelinho, promoviam reuniões no seminário de Olinda
- Governo Provisório curta duração
 - Aboliram títulos de nobreza, enviaram emissários para EUA, Argentina e Inglaterra
 - Liderada por intelectuais Radicais
 - Fortemente reprimida

1808 - Estado Português no Brasil

- O Bloqueio Continental visa isolar a Inglaterra do contato com solo Europeu continental,
 Portugal não respeita o bloqueio;
- Família Real Portuguesa sente-se ameaçada e deixa Lisboa partindo em direção ao Brasil, sob escolta da Marinha inglesa;

Atos de D. João VI

- Abertura dos Portos às nações amigas;
- 1810 Tratado de Aliança e Amizade,
 Comércio e Navegação / ING
 - Liberdade Religiosa e Julgamento exclusivo por tribunais ingleses
 - Compromisso português em abolir gradualmente a escravidão
 - Privilégios alfandegários

Atos de D. João VI

- Invasão da Guiana Francesa
- Criação de faculdades, teatros, Imprensa Régia, Biblioteca Pública, Banco Brasil, Jardim Botânico etc.
- 1815 Brasil elevado a condição de Reino Unido à Portugal e Algarves
- 1816 Vinda da Missão Artística Francesa
 - Debret, Taunay etc...